

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA COM ISQUEMIA CRÍTICA DO MEMBRO INFERIOR: ESTUDO DE CASO

Juvenal Jose Araujo¹
Jessica Saulina Basilio Massingue²
Raiany Oliveira Lima³
Vivian Saraiva Veras⁴

RESUMO

Introdução: A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) caracteriza-se pela redução do fluxo sanguíneo arterial para os membros, podendo evoluir para isquemia crítica, necrose e comprometimento da integridade tecidual. A presença de comorbidades como diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica agrava o quadro clínico e dificulta a cicatrização. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é fundamental para o acompanhamento clínico, prevenção de complicações e promoção da recuperação tecidual. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem desenvolvida a partir do estudo de caso de um paciente com DAOP e isquemia crítica no período pós-angioplastia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso descritivo, realizado no Hospital Universitário Dr. Valter Cândido, Fortaleza, Ceará, Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de anamnese, exame físico geral e específico, além de análise de prontuário. O plano de cuidados foi fundamentado nas taxonomias da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC). O caso clínico envolveu um paciente de 78 anos, acometido por DAOP e comorbidades, submetido à angioplastia das artérias tibiais anterior e posterior do membro inferior direito. **Resultados:** Ao exame físico do membro afetado, identificou-se dor aguda intensa durante a realização dos curativos, necrose dos pododáctilos, esfacelo na região tibial anterior e exposição óssea no mediopé. A partir desses achados, traçaram-se os diagnósticos de enfermagem prioritários: Perfusão tissular periférica ineficaz, integridade da pele comprometida e dor aguda. As principais intervenções instituídas envolveram a monitorização contínua da perfusão pós-cirúrgica, terapia tópica especializada para as feridas complexas, controle rigoroso da glicemia e otimização do manejo analgésico. **Conclusão:** O estudo demonstra que a implementação do processo de enfermagem no pós-angioplastia foi determinante para a preservação do membro inferior direito do paciente. As ações integradas permitiram o controle eficaz da dor aguda, a proteção das áreas com exposição óssea e a melhora da perfusão local, evidenciando que o cuidado sistematizado é capaz de evitar desfechos desfavoráveis, como a amputação, mesmo em cenários de isquemia crítica e comorbidades associadas.

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional e pela oportunidade de desenvolvimento deste projeto de extensão, contribuindo para a realização das atividades e para o fortalecimento da integração entre universidade e comunidade.

Em que medida o meu trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao valorizar o cuidado integral à pessoa idosa com doenças crônicas, frequentemente vulnerabilizada por limitações funcionais e barreiras de acesso à saúde. Ao demonstrar intervenções de enfermagem que previnem amputações, preservam a autonomia e melhoram a qualidade de vida, fortalece práticas equitativas, humanizadas e acessíveis no sistema público, reduzindo desigualdades e favorecendo a inclusão social de pacientes com condições vasculares complexas.

Palavras-chave: Doença Arterial Obstrutiva Periférica; Cuidados de Enfermagem; Isquemia; Processo de Enfermagem.

UNILAB, AURORAS, Discente, juvenaljosearaujo@gmail.com¹

UNILAB, AURORAS, Discente, jsaulina@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, AURORAS, Discente, raianyoliveira@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, AURORAS, Docente, viviansveras@hotmail.com⁴